

Médico do HUPE desenvolve novo método para fixação de próteses e bolsas de colostomia

Uma pesquisa inovadora está sendo desenvolvida na UERJ: a fixação de próteses e bolsas de colostomia por meio de ímãs de neodímio. O projeto, que teve início em 2011, foi idealizado pelo cirurgião plástico do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Michel Vaena. Atualmente, as bolsas de colostomia (procedimento cirúrgico que consiste em fazer uma abertura na parede abdominal — estoma —, temporária ou permanente, e ligar nela uma terminação do intestino, pela qual as fezes e gases passam a ser eliminados), são fixadas por meio adesivo que, em uso contínuo, pode comprometer a integridade da pele.

“Eu tive essa ideia de, basicamente, fazer um implante de silicone com ímã dentro, que é colocado por baixo da pele, e serve para fixar qualquer coisa na pele. A aplicação ideal para este tipo de invenção é para aqueles pacientes que são ostomizados e eliminam as fezes naquelas bolsas coletoras. Mas esse sistema magnético de fixação não é apenas para este tipo de aplicação, ele pode funcionar, por exemplo, para fixar uma peruca na cabeça de um careca ou então para fixar uma prótese em uma pessoa que perdeu o nariz, por exemplo, seja por trauma ou por câncer”, explica Michel Vaena, médico idealizador do projeto.

Inicialmente, com recursos financeiros da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), obtidos por edital de auxílio ao desenvolvimento e à inovação

tecnológica, foi realizado o desenvolvimento desse sistema magnético com a cooperação de um físico especialista em magnetismo, de um desenhista industrial para projetar o implante e o apoio do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Com os implantes prontos, para a etapa seguinte — o teste em animais — foi necessário que Michel Vaena ingressasse em um programa de doutorado, que o cirurgião iniciou em 2013 no Programa de Pós-graduação em Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas (PG-FISIOCIRURGIA), e que está sendo orientado pelo reitor Ruy Garcia Marques, que também é professor da Faculdade de Ciências Médicas e coordenador da área técnica operatória e cirurgia experimental do PG-FISIOCIRURGIA.

“Eu não tinha como proceder experimentos em animais sem estar vinculado a alguma linha de pesquisa, porque há todo um trâmite, tem o Comitê de Ética, tem um comitê que avalia a autorização de uso de animais em cirurgia experimental e você tem que justificar. Então eu tive que montar um projeto de doutorado e ingressei nele para, basicamente, fazer isso acontecer. Aqui não tem um biotério para animais de maior porte ou hospital veterinário em que nós consigamos operar porcos e são os animais mais indicados para fazer esse procedimento porque têm a pele mais semelhante à do homem, mas, através da pós-graduação aqui da UERJ, nós conseguimos a cooperação da UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro) e lá a gente

operou, numa primeira etapa, 13 porcos. Depois, foi necessário fazer uma segunda etapa, na qual operamos mais 2 porcos, essa segunda etapa foi dividida em duas fases, a primeira foi na Fazenda Escola da UFF (Universidade Federal Fluminense), em Cachoeiras de Macacu, e depois trouxemos esses dois porcos para a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e nessa última fase da segunda etapa usamos o PeriCam, um aparelho que faz uma leitura da circulação de sangue na pele através de um laser especial que é muito caro e só a UERJ possui”, afirma Michel.

A próxima etapa será o teste em humanos, que deve ser iniciada após a conclusão do doutorado de Michel, mas a pesquisa já foi submetida e autorizada pela Plataforma Brasil, base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP (Comitês de Ética em Pesquisa)/CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).



O Dr. Michel Vaena, cirurgião do HUPE, é o idealizador do projeto

Hospital Universitário Pedro Ernesto é selecionado para projeto nacional de segurança do paciente

Após concorrer com mais de 50 instituições brasileiras de saúde, o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) foi selecionado para participar do Projeto Paciente Seguro, do Ministério da Saúde, sendo o único escolhido em território fluminense. A novidade foi anunciada em 23 de novembro durante evento de implantação do projeto e de assinatura dos termos de compromisso, realizado em Porto Alegre (RS). Na ocasião, o diretor geral do HUPE, Edmar dos Santos, a líder do Núcleo de Segurança do Paciente, Luana Almeida, a coordenadora de Planejamento e Processos, Thaís Spiegel, e o chefe do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Reginaldo Costa, representaram a UERJ na cerimônia.

Entre as instituições participantes do Projeto estão 15 hospitais públicos e filantrópicos, com mais de 100 leitos, que têm Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que realizam procedimentos de alta complexidade e, por fim, que são de referência regional. O objetivo é garantir e efetivar a implantação de uma política de segurança e de gerenciamento de

riscos através do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Com coordenação nacional do Hospital Moinhos de Vento (do Rio Grande do Sul), a proposta inclui o desenvolvimento de ferramentas de gestão, de educação e de práticas compartilhadas durante 12 meses consecutivos, tendo a possibilidade de prorrogação por igual período.



O Dr. Edmar dos Santos, diretor geral do HUPE, esteve em Porto Alegre para a cerimônia de abertura do projeto

De acordo com a enfermeira Luana Almeida, as ações locais irão envolver pacientes, familiares e

profissionais do HUPE, inclusive residentes, sempre levando em consideração os seis protocolos básicos de segurança do paciente (meta 1 - identificação do paciente; meta 2 - prevenção de úlcera por pressão; meta 3 - segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; meta 4 - cirurgia segura; meta 5 - prática de higiene das mãos em serviços de saúde e meta 6 - prevenção de quedas). Segundo ela, ainda serão definidos os setores do hospital que estarão diretamente envolvidos no processo. A decisão depende ainda da avaliação dos resultados da visita técnica da coordenação nacional ao HUPE, ocorrida na semana passada, e também de uma capacitação dos servidores da UERJ, que será realizada em solo gaúcho, ainda este mês. “Queremos que o HUPE seja um polo formador e de capacitação para os outros hospitais do Estado. Acredito que nossa prioridade deve ser a implementação da meta quatro, que é a segurança cirúrgica. Já avançamos muito na meta um e na seis”, explicou Luana, que também é professora da Faculdade de Enfermagem (ENF).

Projeto da FFP estimula observação de aves em áreas urbanas

Capacitar estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública para a observação das aves visando à construção de uma percepção do valor ecológico desses animais é o objetivo principal do projeto "A observação de aves como atividade motivadora para o ensino e a aprendizagem de Biologia". Criado há 12 anos no âmbito da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da UERJ, a iniciativa de extensão e também de pesquisa está inserida, atualmente, no Núcleo de Pesquisa e Ensino de Ciências (NUPEC) e conta com o apoio financeiro da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Além de sensibilizar os participantes para

questões ambientais, estimular o interesse por ciências e desenvolver a percepção ambiental, o projeto também realiza, desde abril deste ano, um levantamento da avifauna (conjunto de espécies que habitam um determinado espaço físico) com a participação de docentes, bolsistas, voluntários e de 35 alunos do primeiro ano do ensino médio do CIEP 449 Leonel de Moura Brizola, unidade de ensino de tempo integral, localizada no bairro Charitas, em Niterói (Região Metropolitana) e que funciona através de um convênio entre a Secretaria de Estado de Educação e a Académie de Créteil, com apoio do Consulado Geral da França no Rio de Janeiro.

Segundo o coordenador, professor Ricardo Tadeu Santori, o projeto também produz diferentes

materiais didáticos para divulgação científica, como jogos, impressos e vídeos (desde o roteiro, passando pela captação de imagens, texto, até a edição), sempre disponibilizados no canal do NUPEC no YouTube, e distribuídos em DVDs para bibliotecas e unidades de ensino. "A observação das aves é o passo inicial para a sensibilização dos participantes para trabalharem assuntos como a biodiversidade, o relacionamento entre a forma e o papel que os animais desempenham na natureza. As aves podem ser bons indicadores da qualidade do ambiente", ressaltou o biólogo.

Para conhecer mais sobre o projeto, acesse a página do Facebook: www.facebook.com/observacao.avesuerjffp.

AGENDA

5 a 11 de dezembro de 2016

SEGUNDA, DIA 5

- **CICLO DE PALESTRAS IESP-UERJ:** o Instituto de Estudos Sociais e Políticos realizará as duas últimas palestras de seu ciclo nos dias 5 e 9 de dezembro, às 14h. No dia 5, Marco Oberti (Sciences Po – Paris) fará a palestra "A spatial and intersectional approach of school achievement: methodological issues based on Paris metropolitan area". Já no dia 9 de dezembro, o professor Luiz Augusto Campos (IESP-UERJ) falará sobre "Política e Raça no Brasil: uma agenda de pesquisa". Ambas as palestras ocorrerão no 2º andar do Instituto, localizado na Rua da Matriz, 82, em Botafogo. O evento é aberto ao público, gratuito, e sem necessidade de inscrição. Dúvidas e outras informações podem ser obtidas pelo telefone (21) 2266-8300.
- **LANÇAMENTO DE LIVROS:** ocorre hoje, das 9h às 12h, o lançamento dos livros "Direito e Globalização", "Direito, Pesquisa e Inovação" e "Estudos em homenagem a Heloisa Helena Gomes Barboza – Direitos Humanos, Bioética e Sociedade", no Salão Nobre da Faculdade de Direito, no 7º andar do Pavilhão Reitor João Lyra Filho.

TERÇA, DIA 6

- **A FAIXA ETÁRIA DA INCERTEZA - OS JOVENS ADULTOS E UM IDEAL INATINGÍVEL DE SUCESSO:** organizado por alunos da disciplina de Projetos Experimentais da Faculdade de Comunicação Social da UERJ, o seminário ocorrerá no dia 6 de dezembro, das 18h às 21h, na sala RAV 102, 10º andar, bloco F. Serão quatro palestrantes: Edna Ponciano (Psicóloga e Professora adjunta da UERJ, com foco de estudo em Psicologia do Desenvolvimento) e Célia Kestenberg (Enfermeira e Psicóloga Clínica, Doutora em Psicologia Mental pela UERJ), que irão abordar a saúde mental dos jovens nessa fase de incertezas, onde tudo tem que ser conquistado com urgência; Adélia Araújo (Profissional de RH da Fiocruz), que compartilhará seus conhecimentos sobre a transição do jovem para a fase adulta e na entrada no mercado de trabalho; e um profissional de meditação da Escola de Meditação Condor Blanco, que irá apresentar possíveis formas de combater o estresse dessa fase de transição. O evento é gratuito e haverá emissão de certificado. Os interessados deverão realizar inscrição através do link: <http://tinyurl.com/faixaetariadaincerteza>.
- **ESTRESSE E RELAXAMENTO - VOCÊ PODE TER OS DOIS:** a palestra será realizada hoje, às 16h, na sala 10.005, bloco F. O evento é organizado pelo "DERA - Desafios emocionais/relacionais na adolescência e adulez emergente", programa psicoeducativo para o desenvolvimento saudável, emocional e relacional, na adolescência e na adulez emergente do Instituto de Psicologia da UERJ, que tem como um de seus objetivos fornecer informações que visam à orientação e ao manejo das emoções e das relações interpessoais, discutindo as características da adolescência e da adulez emergente. O evento possui emissão de certificado, é gratuito e as inscrições serão feitas no local.
- **ATRAVESSANDO EXPERIÊNCIAS, DIVERSIFICANDO POSSIBILIDADES - LEDDES E SEUS 15 ANOS:** o Laboratório de Estudos das Diferenças e Desigualdades Sociais (LEDDDES) realiza o seminário nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, no Auditório do PPGH, 9º andar da UERJ. O evento tem como objetivo promover debates vinculados às linhas de pesquisa e iluminar sujeitos e práticas transversais que informam e conformam diferenciações quer seja de classe, sexualidades, gênero,

etnias, entre outras que fazem emergir desigualdades sociais. O seminário também contará com a exibição e debate do filme "Menino 23", às 14h, no auditório 9031F. Mais informações: leddes@gmail.com.

QUARTA, DIA 7

- **DEMOCRACIA: QUAL FUTURO?:** o pesquisador titular do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/UERJ) e professor aposentado de Teoria Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Wanderley Guilherme, fará uma análise da atual conjuntura do país na conferência "Democracia: qual futuro?", dia 7 de dezembro de 2016, às 13h30. O evento faz parte da série Futuros do Brasil, promovida pelo Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CEE-Fiocruz) e será realizado no auditório térreo da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Rua Leopoldo Bulhões, 1.480, Bonsucesso).
- **REVISITANDO SIMMEL:** o Laboratório de Comunicação, Cidade e Consumo da UERJ (LACON/UERJ), em parceria com o Programa de Pós-graduação em Comunicação Social (PPGCOM/UERJ), convidam para o seminário que acontecerá no dia 7 de dezembro, das 15h às 17h, no Auditório do PPGCOM (10º andar, Bloco F, sala 10.121). O evento tem como objetivo abordar algumas teorias do sociólogo alemão a partir de perspectivas e olhares que falam sobre a cidade contemporânea e contará com a participação do professor Ricardo Ferreira Freitas (PPGCOM/UERJ), da professora Maria Josefina Gabriel Sant'anna (PPCIS/UERJ) e do professor Euler Siqueira (UFRJ/Instituto Multidisciplinar). O evento é gratuito e haverá emissão de certificados. Os interessados deverão realizar a inscrição pelo link <https://goo.gl/forms/epBnO9KICHv0fXk13>. As vagas são limitadas.
- **PESQUISA DE MERCADO E OPINIÃO PÚBLICA:** podem ser feitas, até o dia 11 de janeiro, as inscrições para o Curso de Especialização em Pesquisa de Mercado e Opinião Pública, que destina-se a graduados plenos em Comunicação Social, áreas afins, e demais portadores de diploma de graduação plena interessados no assunto. O edital do processo seletivo está disponível em www.uerj.br/especializacao.php.

QUINTA, DIA 8

- **MESTRADO EM ENGENHARIA ELETRÔNICA:** serão oferecidas 38 vagas para o curso de mestrado, que possui as linhas de pesquisa "Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos"; "Sinais e Sistemas de Comunicações"; "Controle e Automação"; e "Sistemas Inteligentes". As inscrições podem ser feitas até 19 de janeiro. Para mais informações sobre o Mestrado e obtenção de instruções para a inscrição, acesse: www.pel.uerj.br
- **APOIO À INFRAESTRUTURA DA PESQUISA:** visando identificar as demandas, organizar e priorizar a participação da UERJ em editais de caráter institucional de formação e consolidação de grupos de pesquisa/promoção, implantação, desenvolvimento e modernização da infraestrutura de pesquisa e de inovação tecnológica, a Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (SR-2) convida os pesquisadores da UERJ a apresentarem propostas para comporem a "Carteira de Propostas 2017". Informações detalhadas na página da SR-2: www.sr2.uerj.br/index.php/editais.



Reitor: Ruy Garcia Marques Vice-reitora: Maria Georgina Muniz Washington
Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Cruz Mtb 15.651/96/23 UERJ em Dia — Redação: Priscila Domingues e Paulo Filgueiras
Estagiária: Camila Ferreira Revisão: Dulcileide V. do Nascimento Braga Projeto gráfico: Paula Caetano Diagramação: Michelle Saab Meireles
Tiragem: 1500 exemplares Impressão: Gráfica UERJ Fotos: Priscila Domingues Contato para divulgação de cursos e eventos: publica.comuns@gmail.com
Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.